

Estudos preliminares da ecologia de paisagem e do comportamento sazonal da mosca-branca no sistema produtivo do Brasil central.

**Jardel Barbosa dos Santos^{1,2}, João Antônio Batista de Souza^{1,3},
Ruber paulo de Castro de Souza^{1,3}, Jessica Ferreira Silva^{1,4}, Newton
Cavalcante Noronha Junior¹, Eliane Dias Quintela¹, José Alexandre Freitas
Barrigossi¹.**

¹ Embrapa Arroz e feijão, GO 462, km 12. 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. Email: jardelbsagro@yahoo.com.br ² Programa de Pós Graduação em Agronomia. Universidade Federal da Goiás, 74423-115, Goiânia, GO, Brasil. ³ Graduando em agronomia. Centro universitário de Goiás- Uni-Anhanguera, 74423-115. Goiânia, GO, Brasil. ⁴ Graduando em agronomia. Universidade Estadual de Goiás. Unu- Palmeiras de Goiás. 76190-000, Palmeiras de Goiás, GO, Brasil

No cerrado do Brasil central são cultivadas extensas áreas de importantes hospedeiros da mosca branca como soja, algodão, tomate e feijão, nas quais muitas vezes ocorre plantio de hospedeira em sequência de outra, possibilitando grande aumento da população da mosca-branca. O objetivo foi verificar quais e como os componentes ecológicos da paisagem (Hospedeiro, sistema de cultivo e efeito de borda) interferem no comportamento da população de ninfas da mosca-branca. Para tanto, foram escolhidas 20 áreas, sendo 10 áreas de sequeiro e 10 áreas com sistema irrigado por pivô central margeadas de mata nativa. Em cada área foram coletados dois pontos, um na borda da cultura, próximo a mata nativa, e outro distante 400 m no interior da lavoura. Para a homogeneidade dos dados todas as áreas estavam inicialmente cultivadas com soja e posteriormente com milho e tomate industrial. A coleta de dados foi realizada quinzenalmente em 10 pontos, avaliando-se o número de ninfas em três folíolos (soja e tomate) ou folhas (Milho), por ponto amostral. Até o momento, não foram observadas diferenças entre a densidade populacional de ninfas de mosca-branca entre o sistema de cultivo de sequeiro ou irrigado. Porém, populações maiores de ninfas foram encontradas em soja que foram semeadas tardiamente ou nas de ciclo tardio, que ainda vegetavam nos meses de fevereiro e março. No tomate, maiores populações de ninfas foram observadas com o desenvolvimento da cultura. No milho foi observado o contrário, maiores populações de ninfas foram encontradas no início da cultura, principalmente em áreas semeadas imediatamente após a colheita da soja, e com o desenvolvimento do milho a população de ninfas diminuiu, não sendo observadas ninfas no final do ciclo desta cultura. Foram observadas populações maiores de ninfas na borda demonstrando que a ocupação da área ocorre marginalmente nos cultivos, podendo ser realizados manejos diferenciados na borda e no interior do cultivo para conter as populações da mosca-branca.

Palavras-chave: *Bemisia tabaci* Biótipo B, sistemas de produção, hospedeiro e efeito de borda.

Apoio: Fundação de amparo à pesquisa do Estado de Goiás. FAPEG.